

PERSPECTIVAS ÉTICAS PARA A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DOS DILEMAS ÉTICOS, SOCIAIS E EDUCACIONAIS

Thiago da Cruz de Almeida
E-mail: thiagodacruzdealmeida@gmail.com.

José Fernandes da Silva
E-mail: jose.fernandes@ifmg.edu.br

Instituto Federal de Minas Gerais - Campus São João Evangelista.

Área Temática: Tecnologia, Inovação e Inteligência Artificial.

INTRODUÇÃO: O avanço acelerado da Inteligência Artificial (IA) generativa tem provocado debates urgentes sobre os limites éticos, sociais e políticos de sua aplicação, exigindo posicionamento crítico da comunidade acadêmica e educacional diante desses desafios, sobretudo no campo da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). **OBJETIVO:** Analisar a obra “Perspectivas éticas para a IA: dilemas e desafios”, articulando-as às discussões sobre responsabilidade algorítmica, colonialismo digital, desigualdade de gênero e formação docente para o uso da IA. **METODOLOGIA:** trata-se de pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, realizada por meio de leitura sistemática e análise crítica dos capítulos da obra, seguida de categorização temática dos argumentos e articulação crítica entre os diferentes recortes disciplinares apresentados. **RESULTADOS:** a análise evidenciou quatro eixos centrais no debate ético sobre IA: a fragmentação da responsabilidade entre agentes humanos e sistemas técnicos, exemplificada por vieses discriminatórios em algoritmos; a desigualdade de gênero como critério de inclusividade de qualquer regulação de IA; o colonialismo digital, evidenciado pela hospedagem de e-mails institucionais de universidades brasileiras em servidores estrangeiros, como base para a defesa da soberania digital; e a constatação de que a formação docente bem avaliada não se traduz automaticamente em adoção pedagógica da IA. **CONCLUSÕES:** a ética da Inteligência Artificial não pode ser tratada como campo neutro ou consensual, mas como uma arena de disputas entre responsabilização técnica, justiça social e soberania política, exigindo formação continuada e crítica de profissionais da Educação Profissional e Tecnológica, para que a IA amplie, e não substitua, a capacidade humana de decidir, ensinar e aprender.

Palavras-chave: Colonialismo Digital. Educação Profissional e Tecnológica. Ética. Responsabilidade Algorítmica.